



**CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE  
VILA DA PONTE**

*Instituição de Utilidade Pública – D. R.III SÉRIE, Nº 110 DE 12/ 5/ 99*

*6.*  
*Special Center*  
*2018*  
*nil*

# CONTAS

## DE

# GERÊNCIA

## 2018





# CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE VILA DA PONTE

Instituição de Utilidade Pública – D. R.III SÉRIE, Nº 110 DE 12/ 5/ 99

## Análise de Gastos e Rendimentos

Descrição	Contas de Gerência		Variação A - B	Orçamento 2018 (D)	Variação A - D
	2018 (A)	2017 (B)			
<b>Gastos</b>					
<b>61- Géneros Alimentares</b>	55.162,66 €	54.633,32 €	529,34 €	54.000,00 €	1.162,66 €
<b>Total 61</b>	<b>55.162,66 €</b>	<b>54.633,32 €</b>	<b>529,34 €</b>	<b>54.000,00 €</b>	<b>1.162,66 €</b>
<b>62 - Fornecimentos e Serviços</b>					
Trabalhos Especializados	4.646,38 €	2.941,77 €	1.704,61 €	4.730,00 €	-83,62 €
Publicidade e Propaganda		99,73 €	-99,73 €		
Vigilância e Segurança	37,50 €	26,00 €	11,50 €	37,50 €	
Conservação e Reparação	3.453,39 €	2.734,80 €	718,59 €	4.205,00 €	-751,61 €
Serviços Bancários	167,52 €	242,73 €	-75,21 €	57,50 €	110,02 €
Ferramentas e Utensílios	873,61 €	665,95 €	207,66 €	1.210,00 €	-336,39 €
Material de Escritório	508,77 €	398,29 €	110,48 €	660,00 €	-151,23 €
Artigos para Oferta	226,80 €	185,07 €	41,73 €	200,00 €	26,80 €
Material Didático					
Vestuário e Calçado de Utentes					
Encargos Saúde Utentes	10,80 €		10,80 €		10,80 €
Electricidade	1.996,75 €	1.615,56 €	381,19 €	1.880,00 €	116,75 €
Combustíveis e Outros Fluidos	9.783,20 €	10.257,37 €	-474,17 €	9.100,00 €	683,20 €
Água	801,23 €	463,64 €	337,59 €	580,00 €	221,23 €
Deslocações e Estadas	1.095,00 €	1.177,30 €	-82,30 €	1.150,00 €	-55,00 €
Rendas e Aluguers					
Comunicação	617,41 €	537,09 €	80,32 €	660,00 €	-42,59 €
Seguros	2.077,01 €	1.735,28 €	341,73 €	1.735,00 €	342,01 €
Contencioso e Notariado	95,00 €	99,00 €	-4,00 €	95,00 €	
Despesas de Representação					
Higiene, Limpeza e Conforto	5.227,98 €	5.236,95 €	-8,97 €	5.650,00 €	-422,02 €
Outros Fornecimentos e Serviços					
<b>Total 62</b>	<b>31.618,35 €</b>	<b>28.416,53 €</b>	<b>3.201,82 €</b>	<b>31.950,00 €</b>	<b>-331,65 €</b>
<b>63 - Gastos com Pessoal</b>					
Remunerações	76.043,67 €	72.150,14 €		79.684,34 €	-3.640,67 €
Segurança Social	14.757,69 €	14.424,32 €	333,37 €	15.819,39 €	-1.061,70 €
Seguros	1.003,48 €	924,03 €	79,45 €	960,10 €	43,38 €
Outros Gastos	775,70 €	250,46 €	525,24 €	465,56 €	310,14 €
<b>Total 63</b>	<b>92.580,54 €</b>	<b>87.748,95 €</b>	<b>938,06 €</b>	<b>96.929,39 €</b>	<b>-4.348,85 €</b>
<b>64 - Depreciações e Amortizações</b>	<b>6.365,01 €</b>	<b>9.646,68 €</b>	<b>-3.281,67 €</b>	<b>6.365,01 €</b>	
<b>68 - Outros Gastos e Perdas</b>					
Impostos		19,54 €	-19,54 €		
Taxas	136,23 €	31,37 €	104,86 €	200,00 €	-63,77 €
Correções de Períodos Anteriores	40,76 €		40,76 €	12,50 €	28,26 €
Donativos					
Quotizações	132,00 €	132,00 €		132,00 €	
Multas					
Outros Gastos e Perdas					
<b>Total 68</b>	<b>308,99 €</b>	<b>182,91 €</b>	<b>126,08 €</b>	<b>344,50 €</b>	<b>-35,51 €</b>
<b>69 - Gastos e Perdas de Financiamento</b>					
<b>Total Gastos</b>	<b>186.035,55 €</b>	<b>180.628,39 €</b>	<b>1.513,63 €</b>	<b>189.588,90 €</b>	<b>-3.553,35 €</b>

A Entidade

  
Margarida Costa  
Margarida Costa  
Margarida Costa

O Contabilista Certificado

  
Luís Leite  
CC n.º 39242

# Centro Social Paroquial Vila da Ponte de Montalegre

## Análise de Gastos e Rendimentos

*Maria do Carmo Freitas*  
2018  
*Luís*

Descrição	Contas de Gerência		Variação A - B	Orçamento 2018 (D)	Variação A-D
	2018 (A)	2017 (B)			
<b>Rendimentos</b>					
<b>71 - Vendas</b>					
<b>72 - Prestação de Serviços</b>					
<i>Quotas dos Utilizadores</i>					
<i>Infância e Juventude</i>					
Creche					
Pré-escolar					
ATL					
Lar de Crianças e Jovens					
<i>Terceira Idade</i>					
ERPI					
Centro de Dia					
Apoio Domiciliário	43.725,00 €	44.771,60 €	-1.046,60 €	44.285,00 €	-560,00 €
Unidade Cuidados Continuados					
<i>Quotizações e Jóias</i>					
<i>Outras Prestações de Serviços</i>					
<b>Total 72</b>	<b>43.725,00 €</b>	<b>44.771,60 €</b>	<b>-1.046,60 €</b>	<b>44.285,00 €</b>	<b>-560,00 €</b>
<b>75 - Sub., Doações e Leg. à Exploração</b>					
<i>Infância e Juventude</i>					
Creche					
Pré-escolar					
ATL					
Lar de Crianças e Jovens					
<i>Terceira Idade</i>					
ERPI					
Centro de Dia					
Apoio Domiciliário	134.423,16 €	131.528,40 €	2.894,76 €	134.423,16 €	
Unidade Cuidados Continuados					
IEFP					
Doações e Heranças					
<b>Total 75</b>	<b>134.423,16 €</b>	<b>131.528,40 €</b>	<b>2.894,76 €</b>	<b>134.423,16 €</b>	
<b>78 - Outros Rendimentos e Ganhos</b>					
Alienações / Sinistros		5.725,00 €	-5.725,00 €		
Descontos de PP Obtidos	0,60 €		0,60 €	0,60 €	
Subsídios ao Investimento	284,36 €	284,39 €	-0,03 €	284,36 €	
Donativos					
Correcções de Períodos Anteriores	1.143,64 €	18,28 €	1.125,36 €		1.143,64 €
Exploração de Refeitórios		221,00 €	-221,00 €		
Reposição Subsidio refeição Espécie	7.875,00 €	7.590,00 €	285,00 €	8.125,00 €	-250,00 €
Outros (Passeio Anual)	1.420,00 €	1.620,00 €	-200,00 €	1.420,00 €	
<b>Total 78</b>	<b>10.723,60 €</b>	<b>15.458,67 €</b>	<b>-4.735,07 €</b>	<b>9.829,96 €</b>	<b>893,64 €</b>
<b>79 - Juros, Divid. e o. Rend. Similares</b>	<b>283,89 €</b>	<b>284,67 €</b>	<b>-0,78 €</b>	<b>283,89 €</b>	
<b>Total Rendimentos</b>	<b>189.155,65 €</b>	<b>192.043,34 €</b>	<b>-2.887,69 €</b>	<b>188.822,01 €</b>	<b>333,64 €</b>

<b>Resultado (Rendimentos-Gastos)</b>	<b>3.120,10 €</b>	<b>11.414,95 €</b>	<b>-4.401,32 €</b>	<b>-766,89 €</b>	<b>3.886,99 €</b>
---------------------------------------	-------------------	--------------------	--------------------	------------------	-------------------

Variação de Utentes		
Valências	2018	2017
<i>Infância e Juventude</i>		
Creche		
Pré-escolar		
ATL		
Lar de Crianças e Jovens		
<i>Terceira Idade</i>		
ERPI		
Centro de Dia		
Apoio Domiciliário	43	43

Variação do Pessoal	
Anos	Funcionários
2018	8
2017	8

Investimentos		
	2018	2017
Edifícios		
Equipamento Básico	1.642,90 €	
Equipamento Transporte		15.156,00 €
Equipamento Administrativo		279,00 €
<b>Total</b>	<b>1.642,90 €</b>	<b>15.435,00 €</b>



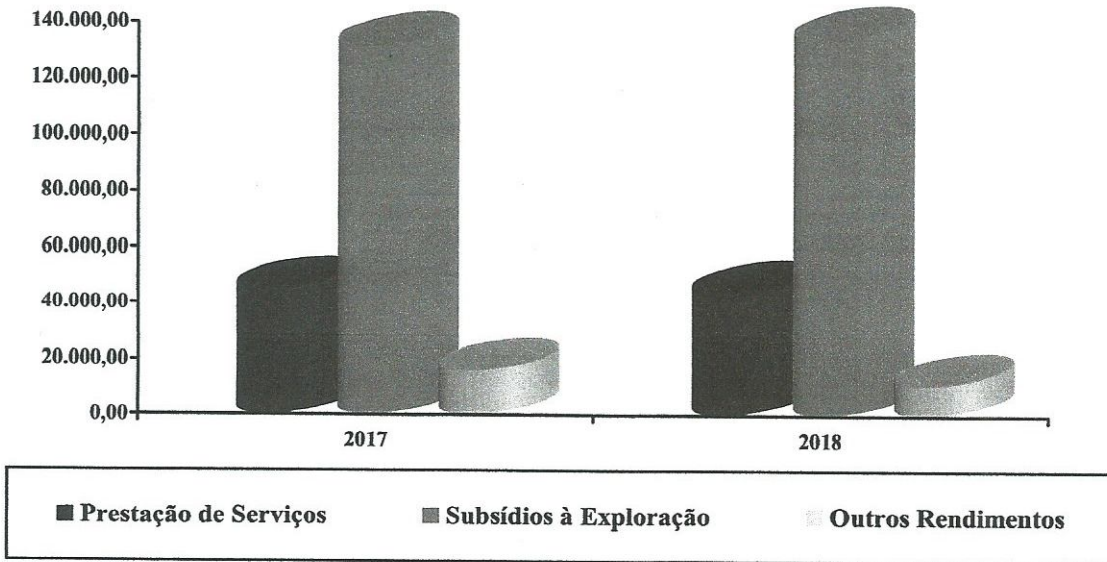
# CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE VILA DA PONTE

Instituição de Utilidade Pública – D. R.III SÉRIE, Nº 110 DE 12/ 5/ 99

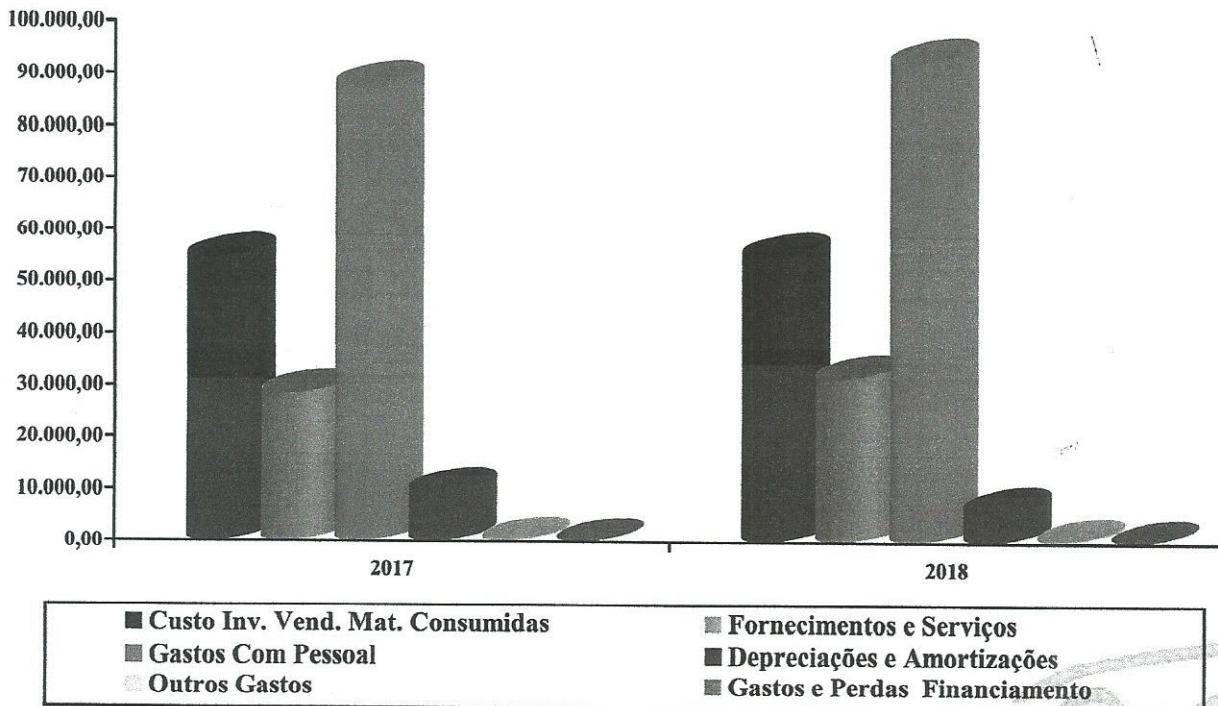
*Maria do Socorro*  
*Paula*

## GRÁFICOS COMPARATIVOS

### RENDIMENTOS

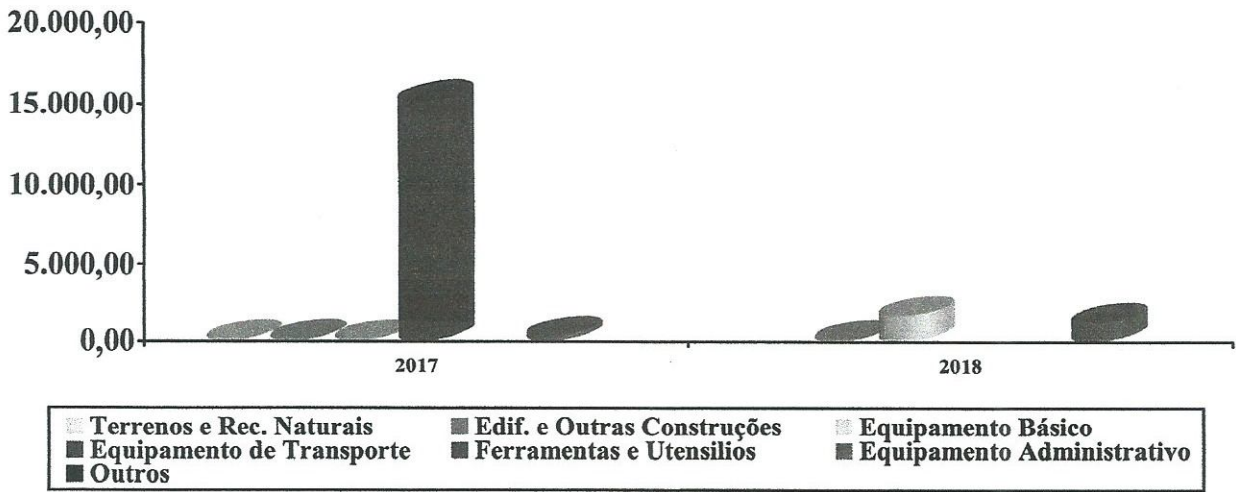


### GASTOS

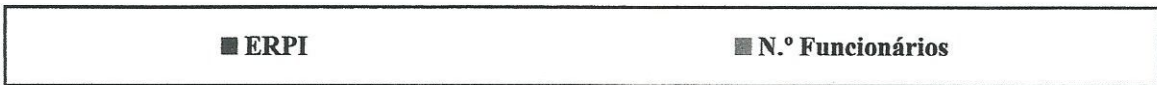
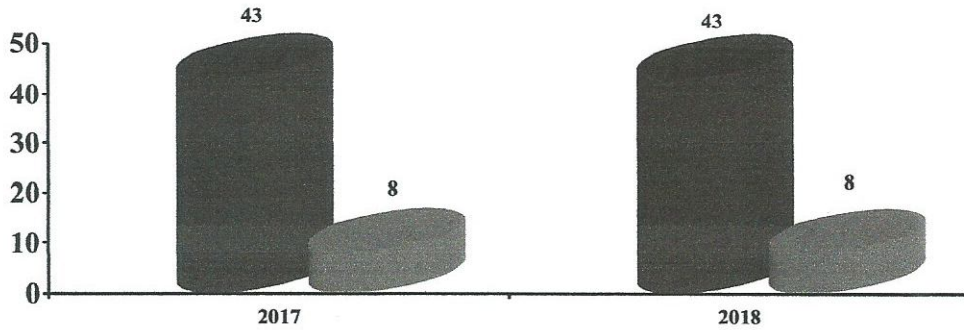


*Handwritten signature and text:*  
G. Pereira  
G. Silva

### INVESTIMENTOS



### CLIENTES E TRABALHADORES





# CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE VILA DA PONTE

Instituição de Utilidade Pública – D. R.III SÉRIE, Nº 110 DE 12/ 5/ 99

Moeda: EUR

## Balanço Individual em 31-12-2018

RUBRICAS	NOTAS	Data	
		31/12/2018	31/12/2017
<b>ATIVO</b>			
Ativo não corrente		78 483,85	81 053,46
Ativos fixos tangíveis		194,00	162,42
Investimentos financeiros			
Outros créditos e ativos não correntes		78 677,85	81 215,88
<b>Ativo corrente</b>		425,73	422,37
Inventários			
Ativos biológicos		165,00	575,00
Créditos a receber			
Adiantamentos a fornecedores		709,97	945,18
Estado e outros entes públicos		1 885,91	1 324,93
Diferimentos		326 898,51	322 197,49
Caixa e depósitos bancários		330 085,12	325 464,97
<b>Total do ativo</b>		408 762,97	406 680,85
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos Patrimoniais</b>			
Resultados transitados		382 370,95	370 956,00
Ajustamentos/ outras variações nos fundos patrimoniais		9 129,55	9 413,91
Resultado líquido do período		391 500,50	380 369,91
		3 120,10	11 414,95
<b>Total do Fundo Patrimonial</b>		394 620,60	391 784,86
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores		370,01	130,00
Adiantamentos de clientes			1 664,22
Estado e outros entes públicos		1 806,83	13 101,77
Outros passivos correntes		11 965,53	14 895,99
		14 142,37	14 895,99
<b>Total do passivo</b>		14 142,37	14 895,99
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		408 762,97	406 680,85



O Contabilista Certificado

*[Handwritten signature]*  
Luís Leite  
CC n.º 39242



# CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE VILA DA PONTE

Instituição de Utilidade Pública – D. R.III SÉRIE, Nº 110 DE 12/ 5/ 99

Moeda: EUR

## Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas do Período Findo em 31-12-2018

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Períodos	
		2018	2017
Vendas e serviços prestados		43 725,00	44 771,60
Subsídios, doações e legados à exploração		134 423,16	131 528,40
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-55 162,66	-54 633,32
Fornecimentos e serviços externos		-31 618,35	-28 416,53
Gastos com o pessoal		-92 580,54	-87 748,95
Outros rendimentos		11 007,49	15 743,34
Outros gastos		-308,99	-182,91
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>9 485,11</b>	<b>21 061,63</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-6 365,01	-9 646,68
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>3 120,10</b>	<b>11 414,95</b>
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados			
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>3 120,10</b>	<b>11 414,95</b>
Imposto sobre o rendimento do período			
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>3 120,10</b>	<b>11 414,95</b>

A Entidade


O Contabilista Certificado



**Luís Leite**  
CC n.º 39242





# CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE VILA DA PONTE

Instituição de Utilidade Pública – D. R.III SÉRIE, Nº 110 DE 12/ 5/ 99

Moeda: EUR

## Demonstração Individual de Fluxos de Caixa período Findo em 31 de dezembro de 2018

RUBRICAS	NOTAS	Exercícios	
		2018	2017
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>			
Recebimentos de clientes e utentes		45.487,82	49.491,60
Recebimentos de subvenções		134.423,16	131.528,40
Pagamentos a fornecedores		-86.310,66	-88.085,24
Pagamentos ao pessoal		-83.112,59	-78.814,66
<i>Caixa gerada pelas operações</i>		10.487,73	14.120,10
Pagamento/Recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros Recebimentos/Pagamentos		-2.275,20	5.799,52
<i>Fluxos das atividades operacionais (1)</i>		8.212,53	19.919,62
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Ativos fixos tangíveis		-1.642,90	-15.435,00
Ativos fixos intangíveis		-2.152,50	
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
<i>Fluxos das atividades de investimento (2)</i>		-3.511,51	-15.150,33
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
<i>Fluxos de atividades de financiamento (3)</i>			
Varição de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)		4.701,02	4.769,29
Efeitos das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		322.197,49	317.428,20
Caixa e seus equivalentes no fim do período		326.898,51	322.197,49

A Entidade

O Contabilista Certificado

**Luís Leite**  
C C n.º 39242





*[Handwritten signature]*  
Margarida Freita  
*[Handwritten signature]*  
M. Mil

**ANEXO  
(Exercício de 2018)**

**1 - Identificação da entidade**

**1.1 — Designação da Entidade**

C. Social Paroquial Vila da Ponte de Montalegre

NIPC: 504775251

**1.2 — Sede**

Rua do Outeiro da Costa n.º1 – Vila da Ponte

5470-543 Montalegre

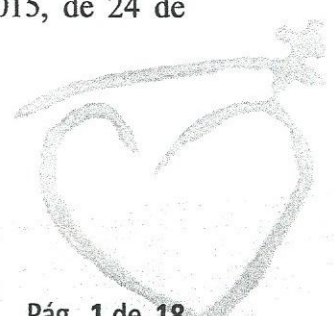
**1.3 — Natureza da Atividade**

Instituição Particular de Solidariedade Social

**2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras:**

2.1 – As demonstrações financeiras apresentadas têm como referencial contabilístico a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL), publicada sob o Aviso nº 8259/2015. Por seu turno, esta Norma decorre do Sistema de Normalização Contabilística, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, alterado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de Junho. No Anexo daquele Decreto, alterado por este último, refere-se que o Sistema de Normalização é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015, de 24 de Julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de Julho;





- Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro, sendo que, para o caso das Entidades do Setor Não Lucrativo, está contemplada uma Norma específica – Aviso nº 8259/2015;
- Normas Interpretativas (NI).

2.2 - Indicação e justificação das disposições da normalização contabilística para as ESNL que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

Não foram derogadas quaisquer disposições da normalização contabilística para as ESNL.

2.3 - Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior, bem como das quantias relativas ao período anterior que tenham sido ajustadas.

### **3 - Principais políticas contabilísticas**

3.1 — Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras.

#### **3.1.1 - Continuidade**

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não haver intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações.

#### **3.1.2 - Regime do acréscimo (periodização económica)**

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento), sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas “*Devedores e credores por acréscimos*” e “*Diferimentos*”.



*[Handwritten signatures and text, including the name 'Cecília Pereira' and other illegible marks.]*

### **3.1.3 - Consistência de apresentação**

As Demonstrações financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utilizadores da informação.

### **3.1.4 - Materialidade e agregação**

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utilizadores da informação com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

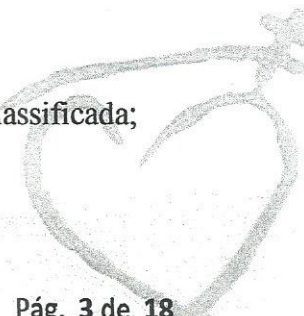
### **3.1.5 - Compensação**

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

### **3.1.6 - Informação comparativa**

A informação comparativa deve ser divulgada, nas demonstrações financeiras, com respeito ao período anterior, respeitando o princípio da continuidade da entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada;



c) Razão para a reclassificação.

  
Handwritten signature and initials, possibly 'M. Soares Costa' and 'J. Silva'.

### 3.1.7 - Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis adquiridos até 31 de Dezembro de 2011 encontram-se registados ao seu custo considerado, o qual, dependendo das circunstâncias, corresponde ao custo de aquisição ou ao custo de aquisição reavaliado de acordo com os princípios geralmente aceites em Portugal até àquela data, deduzido de depreciações e quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

Os aumentos à quantia escriturada em resultado das revalorizações efetuadas até aquela data foram creditados em excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis, nos capitais próprios da entidade

Os ativos fixos tangíveis adquiridos após aquela data encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido de depreciações e quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, quando o ativo estiver disponível para uso, pelo método da linha reta, numa base de duodécimos, de acordo com as seguintes vidas úteis estimadas:

Activo fixo tangível	Vida útil esperada/anos
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	4 a 8
Equipamento de transporte	5
Equipamento administrativo	3 a 6
Outros activos fixos tangíveis	4 a 8

Os terrenos não são depreciados.

Os custos com a manutenção e reparação que não aumentem a vida útil destes ativos são registados como gastos do período em que ocorrem.

As mais ou menos valias resultantes da alienação ou da retirada dos ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e a quantia escriturada



*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*

na data de alienação/retirada, sendo registadas na demonstração dos resultados como “Outros rendimentos” ou “Outros gastos”.

### **3.1.8 - Ativos intangíveis**

Os ativos intangíveis, que compreendem unicamente programas de computador encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações acumuladas. Os programas de computador são amortizados a partir do momento em que os activos subjacentes estejam em estado de uso, pelo método de linha reta, numa base de duodécimos, durante um período de 3 anos.

### **3.1.9 – Propriedades de Investimento**

As propriedades de investimento compreendem um edifício detido para obter valorização de capital e não para uso ou para venda no curso ordinário do negócio.

O edifício em causa integrou o ativo da entidade por doação, tendo sido registado pelo seu valor patrimonial à data, considerado o seu justo valor e, conseqüentemente, não tem sido depreciado.

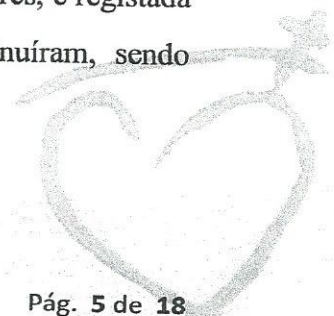
### **3.1.10 – Investimentos Financeiros**

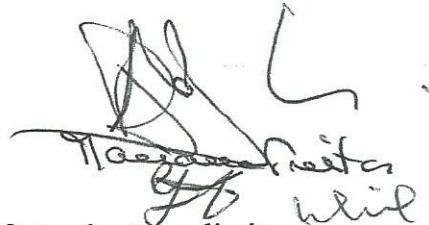
Os investimentos financeiros representam partes de capital adquiridas em 2013 e registadas ao custo de aquisição, fundos de reestruturação do setor social e fundo de compensação do trabalho registados ao justo valor.

### **3.1.11 - Imparidade de ativos**

À data do balanço a entidade avalia se há algum indício de que o ativo possa estar em imparidade. Sempre que a quantia escriturada do activo for superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade, registada como um gasto na demonstração dos resultados.

A reversão de perdas por imparidade, reconhecidas em exercícios anteriores, é registada quando há evidências de que estas perdas já não existem ou diminuíram, sendo





reconhecida como rendimento na demonstração dos resultados e efectuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida, caso a perda não tivesse sido registada.

### **3.1.12 - Locações**

Os contratos de locação são classificados como locações financeiras se, através deles, forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo e como locações operacionais se, através deles, não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo.

A classificação das locações em financeiras ou operacionais depende da substância da transação e não da forma do contrato.

Os ativos fixos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados reconhecendo os ativos fixos tangíveis e as depreciações acumuladas correspondentes e as dívidas pendentes de liquidação de acordo com o plano financeiro contratual, na rubrica “ Financiamentos obtidos”. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações dos ativos fixos tangíveis são reconhecidos como gastos na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

### **3.1.13 - Imparidade de ativos**

As matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas pelo custo ou valor realizável líquido, no caso de esta ser inferior. Se o valor realizável líquido for inferior, designadamente devido a deterioração ou obsolescência, justifica-se o reconhecimento de imparidades nos períodos em que as necessidades de ajustamento são constatadas, utilizando o custo de reposição como referencial.

Os gastos relativos aos inventários vendidos são registados no mesmo período de reporte em que o crédito é reconhecido.

A entidade utiliza o regime de inventário permanente, de acordo com o disposto no nº 1 do artigo 12º do Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de Julho.



### **3.1.14 – Custos de empréstimos obtidos**

Os custos de juros incorridos com empréstimos são reconhecidos como gastos de acordo com o regime de acréscimo.

### **3.1.15 - Instrumentos financeiros**

#### **i) Dívidas de terceiros**

As dívidas de clientes ou de outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado não terem implícitos juros. São apresentadas no balanço, deduzidas de eventuais perdas por imparidade, de forma a reflectir o seu valor realizável líquido.

As perdas por imparidade são registadas na sequência de eventos ocorridos que indiquem, objectivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido.

#### **ii) Empréstimos**

Os empréstimos são registados no passivo pelo seu valor nominal, sendo expressos no balanço no passivo corrente ou não corrente, dependendo de o seu vencimento ocorrer a menos ou mais de um ano, respetivamente. O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação, cancelamento ou expiração.

#### **iii) Dívidas a terceiros**

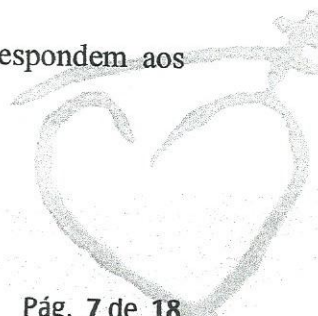
As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros que não vencem juros são registadas ao custo. O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação, cancelamento ou expiração.

#### **iv) Contas a receber cedidas em “factoring”**

A entidade continua a reconhecer nas suas demonstrações financeiras esses ativos, uma vez que retém substancialmente os riscos e benefícios inerentes à sua posse, registando no passivo, na rubrica “Financiamentos obtidos”, a contrapartida monetária dos ativos cedidos.

#### **v) Caixa e depósitos bancários**

Os montantes incluídos na rubrica “Caixa e depósitos bancários” correspondem aos valores de caixa, depósitos à ordem e depósitos a prazo.





### **3.1.16 - Provisões, passivos contingentes e activos contingentes**

As provisões são reconhecidas apenas quando existe uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, seja provável que, para a resolução dessa obrigação, ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. As provisões são revistas na data de balanço e são ajustadas de modo a reflectir a melhor estimativa a essa data.

No que concerne aos passivos contingentes, a entidade procede à sua divulgação, a menos que seja remota a possibilidade de um ex fluxo de recursos.

De igual forma, a entidade não reconhece activos contingentes no balanço, procedendo apenas à sua divulgação no anexo se considerar que os benefícios económicos que daí poderão resultar forem prováveis.

### **3.1.17 - Regime de acréscimo**

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas “Outras contas a receber e a pagar ou “Diferimentos”.

### **3.1.18 - Rédito**

O rédito relativo a prestação de serviços e juros, decorrentes da actividade ordinária da Empresa, é reconhecido pelo seu justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito proveniente da prestação de serviços compreende os montantes facturados líquidos de descontos e abatimentos referentes às matrículas e mensalidades dos utentes. Os juros são reconhecidos utilizando o regime do acréscimo.

### **3.1.19 - Subsídios do Governo**

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis, são inicialmente reconhecidos como componente dos Fundo patrimoniais e subsequentemente imputados como rendimentos do exercício na proporção das





*Montalegre*  
*Melina*

depreciações efetuadas em cada período e/ou durante os períodos necessários para balanceá-los com os gastos relacionados que se pretende que eles compensem.

Os subsídios que se destinam à exploração são reconhecidos como rendimentos do próprio período, na rubrica “Subsídios a exploração” da demonstração dos resultados a que respeitam, independentemente da data do seu recebimento.

### **3.1.20 - Benefícios dos empregados**

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem ordenados, subsídio de férias e de Natal, e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelo órgão de gestão. Para além disso, são ainda incluídas as contribuições para a Segurança Social de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável bem como as faltas autorizadas e remuneradas.

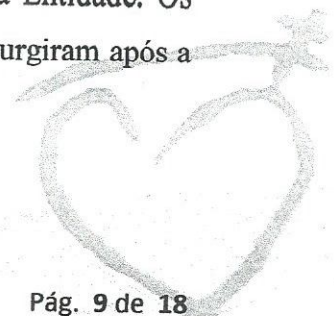
As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respectivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago no período seguinte, pelo que os gastos correspondentes se encontram reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados conforme o anteriormente referido.

Os benefícios decorrentes da cessação do emprego, quer por decisão unilateral da entidade, quer por mútuo acordo, são reconhecidos como gastos no período em que ocorrerem.

### **3.1.21 - Eventos subsequentes**

Os eventos ocorridos após a data do balanço que proporcionem provas ou informações adicionais sobre condições que existiam à data do balanço (“acontecimentos que dão lugar a ajustamentos”) são reflectidos nas demonstrações financeiras da Entidade. Os eventos após a data do balanço que sejam indicativos de condições que surgiram após a



*[Handwritten signature]*  
Francisco Reita  
4/2  
[Handwritten mark]

data do balanço (“acontecimentos que não dão lugar a ajustamentos”), quando materiais, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

3.3 — Principais pressupostos relativos ao futuro (envolvendo risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o ano financeiro seguinte).

As demonstrações financeiras foram preparadas numa perspetiva de continuidade não tendo a entidade intenção nem a necessidade de liquidar ou reduzir drasticamente o nível das suas operações.

3.4 — Principais fontes de incerteza das estimativas (envolvendo risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o ano financeiro seguinte).

Não existem situações que afetem ou coloquem algum grau de incerteza materialmente relevante nas estimativas previstas nas demonstrações financeiras apresentadas.

#### 4 - Fluxos de caixa

4.1 — Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários.

*Ver ponto alínea v) 3.1.15 na nota 3 deste anexo*

Meios financeiros líquidos	2018	2017
Caixa		
Depósitos à Ordem	126.898,51	42.197,49
Depósitos a Prazo	200.000,00	280.000,00
Outros equivalentes de caixa		
<b>Total</b>	<b>326.898,51</b>	<b>322.197,49</b>

#### 5 - Ativos fixos tangíveis

*Ver ponto 3.1.7 na nota 3 deste anexo*

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas (agregada com perdas por imparidade acumuladas), a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do



# CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE VILA DA PONTE

Instituição de Utilidade Pública – D. R.III SÉRIE, Nº 110 DE 12/ 5/ 99

*Handwritten signature and initials.*

período mostrando as adições, os abates e as alienações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

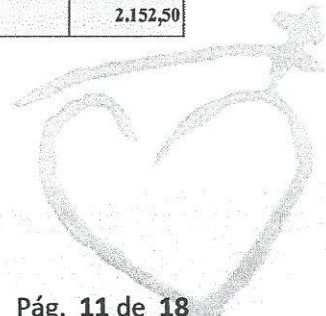
Ativos fixos tangíveis							
Quantias brutas escrituradas	2016	Adições	Alienações /abates	2017	Adições	Alienações /abates	2018
Edif. e outras construções	80.832,25			80.832,25			80.832,25
Equipamento básico	39.063,20			39.063,20	1.642,90		40.706,10
Equipamento de transporte	62.996,76	15.156,00	-23.572,99	54.579,77		-315,75	54.264,02
Equipamento administrativo	8.678,65	279,00		8.957,65			8.957,65
Out. ativos fixos tangíveis	2.445,50			2.445,50			2.445,50
AFT em curso	6.651,50			6.651,50			6.651,50
<b>Sub-total</b>	<b>200.667,86</b>	<b>15.435,00</b>	<b>-23.572,99</b>	<b>192.529,87</b>	<b>1.642,90</b>	<b>-315,75</b>	<b>193.857,02</b>
Depreciações e perdas por imparidade	2016	Adições	Alienações /abates	2017	Adições	Alienações /abates	2018
Edif. e outras construções	21.543,95	1.616,64		23.160,59	1.616,64		24.777,23
Equipamento básico	36.398,38	966,61		37.364,99	776,41		38.141,40
Equipamento de transporte	57.342,54	6.601,47	-23.572,99	40.371,02	3.473,25		43.844,27
Equipamento administrativo	8.678,65	279,00		8.957,65			8.957,65
Out. ativos fixos tangíveis	1.439,20	182,96		1.622,16	182,96		1.805,12
<b>Sub-total</b>	<b>125.402,72</b>	<b>9.646,68</b>	<b>-23.572,99</b>	<b>111.476,41</b>	<b>6.049,26</b>		<b>117.525,67</b>
<b>Quantias líquidas escrituradas</b>	<b>75.265,14</b>	<b>5.788,32</b>		<b>81.053,46</b>	<b>-4.406,36</b>	<b>-315,75</b>	<b>76.331,35</b>

## 6 - Ativos intangíveis

Ver ponto 3.1.8 na Nota 3 deste anexo

A quantia bruta escriturada, as amortizações acumuladas (agregada com as perdas por imparidade acumuladas), a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, os abates e as alienações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Ativos intangíveis							
Quantias brutas escrituradas	2016	Adições	Alienações /abates	2017	Adições	Alienações /abates	2018
Projetos de desenvolvimento	3.750,00			3.750,00			3.750,00
Ativos intangíveis em curso					2.152,50		2.152,50
<b>Sub-total</b>	<b>3.750,00</b>			<b>3.750,00</b>	<b>2.152,50</b>		<b>5.902,50</b>
Amortizações e perdas por imparidade	2016	Adições	Alienações /abates	2017	Adições	Alienações /abates	2018
Projetos de desenvolvimento	3.750,00			3.750,00			3.750,00
<b>Sub-total</b>	<b>3.750,00</b>			<b>3.750,00</b>			<b>3.750,00</b>
<b>Quantias líquidas escrituradas</b>					<b>2.152,50</b>		<b>2.152,50</b>



## 7 – Outros Instrumentos Financeiros

Ver ponto 3.1.10 na nota 3 deste anexo

Entidades	2016	Aumentos	Diminuições	2017	Aumentos	Diminuições	2018
Fundo Compensação Trabalho	156,06	6,36		162,42	31,58		194,00
<b>Total</b>	<b>156,06</b>	<b>6,36</b>		<b>162,42</b>	<b>31,58</b>		<b>194,00</b>

## 8 – Inventários

8.1 — As demonstrações financeiras devem divulgar:

a) As políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários, incluindo a fórmula de custeio usada;

Os inventários são valorizados ao menor de entre o seu custo de aquisição e o seu valor realizável líquido. O custo dos inventários inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição atual. As saídas de armazém (consumos) são valorizadas ao custo médio ponderado.

b) A quantia total escriturada de inventários e a quantia escriturada em classificações apropriadas para a entidade;

Quantias escrituradas de inventários	2018	2017
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	425,73	422,37
<b>Total</b>	<b>425,73</b>	<b>422,37</b>

c) A quantia de inventários reconhecida como um gasto durante o período;

Quantias de inventários reconhecidas como gastos durante o período	2018			2017		
	Mercadorias	Mat-primas, sub., consumo	Totais	Mercadorias	Mat-primas, sub., consumo	Totais
Inventários no começo do período		422,37	422,37		270,51	270,51
Compras		55.166,02	55.166,02		57.649,35	57.649,35
Regularizações						
Inventários no fim do período		425,73	425,73		422,37	422,37
<b>CIVMC</b>		<b>55.162,66</b>	<b>55.162,66</b>		<b>57.497,49</b>	<b>57.497,49</b>



# CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE VILA DA PONTE

Instituição de Utilidade Pública – D. R.III SÉRIE, Nº 110 DE 12/ 5/ 99

## 9 – Rédito

Ver ponto 3.1.18 na Nota 3 deste anexo

Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período incluindo o rédito proveniente de:

Réditos reconhecidas no período	2018	2017
Venda de bens		
Prestação de serviços	43.725,00	44.771,60
Juros	283,89	284,67
<b>Total</b>	<b>44.008,89</b>	<b>45.056,27</b>

## 10- Contabilização dos subsídios do governo e divulgação de apoios do governo

Ver ponto 3.1.19 na Nota 3 deste anexo

10.1 — Política contabilística adotada para os subsídios do Governo, incluindo os métodos de apresentação adotados nas demonstrações financeiras.

Os subsídios atribuídos pelo Estado, e que se destinam a financiar parte dos investimentos em ativo não corrente encontram-se apresentados no balanço como componente de capital próprio, sendo imputados aos rendimentos do período na proporção das depreciações/amortizações efetuadas, em cada período.

	2018	2017
Imputação de sub. para investimentos	284,36	284,39

Os subsídios que se destinam à exploração encontram-se apresentados na demonstração de resultados como rendimento do período.

Entidades	2018	2017
Centro Distrital de Segurança Social	134.423,16	131.528,40
<b>Total</b>	<b>134.423,16</b>	<b>131.528,40</b>



## 11 - Instrumentos financeiros

Handwritten signature and initials in the top right corner of the page.

### 11.1 – Clientes, fornecedores e fundadores.

e	Quantia bruta	Imparidades acumuladas	Quantia líquida	Quantia bruta	Imparidades acumuladas	Quantia líquida
<b>Ativos</b>	<b>2018</b>			<b>2017</b>		
Cientes	165,00		165,00	575,00		575,00
<b>Total</b>	<b>165,00</b>		<b>165,00</b>	<b>575,00</b>		<b>575,00</b>
<b>Passivos</b>	<b>2018</b>			<b>2017</b>		
Fornecedores	370,01		370,01			
Adiantamentos de clientes				130,00		130,00
Outras dívidas a pagar	11.965,53		11.965,53	13.101,77		13.101,77
<b>Total</b>	<b>12.335,54</b>		<b>12.335,54</b>	<b>13.231,77</b>		<b>13.231,77</b>

### 11.2 – Estado e outros entes públicos.

Estado e Outros Entes Públicos	2018	2017
<b>Ativo</b>		
EOEP - IVA	709,97	945,18
<b>Total</b>	<b>709,97</b>	<b>945,18</b>
<b>Passivo</b>		
EOEP - Imposto s/ rendimento	132,45	155,00
EOEP - Segurança Social	1.636,13	1.503,16
EOEP - Outros	38,25	6,06
<b>Total</b>	<b>1.806,83</b>	<b>1.664,22</b>

### 11.3 – Fundos Patrimoniais

Rubricas dos Fundos Patrimoniais	2016	Aumentos	Reduções	2017	Aumentos	Reduções	2018
Resultados transitados	367.430,89	3.529,30	-4,19	370.956,00	11.414,95		382.370,95
Outras variações no Fundo Patrimonial	9.698,30		-284,39	9.413,91		-284,36	9.129,55
Resultado Líquido	3.529,30	11.414,95	-3.529,30	11.414,95	3.120,10	-11.414,95	3.120,10
<b>Total</b>	<b>380.658,49</b>	<b>14.944,25</b>	<b>-3.817,88</b>	<b>391.784,86</b>	<b>14.535,05</b>	<b>-11.699,31</b>	<b>394.620,60</b>



# CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE VILA DA PONTE

Instituição de Utilidade Pública – D. R.III SÉRIE, Nº 110 DE 12/ 5/ 99

*Handwritten signature and initials.*

## 12 - Benefícios dos empregados

Ver ponto 3.1.20 na Nota 3 deste anexo

12.1 — Número médio de empregados:

Vínculo	N.º de trab. início do ano	Admissões n.º trab.	Demissões n.º trab.	N.º de trab. final do ano
Efetivos	7			7
Termo certo				
Termo incerto	1	1	1	1
Total	8	1	1	8
Número Médio De Trabalhadores				8

Gastos com pessoal	2018	2017
<b>Funcionários:</b>	<b>90.798,77</b>	<b>86.573,94</b>
Remunerações	68.168,67	64.560,14
Sub. Alimentação	7.875,00	7.590,00
Encargos seg. social	14.755,10	14.423,80
Seguros	1.003,48	924,03
Outros	778,29	250,98
<b>Total</b>	<b>92.580,54</b>	<b>87.748,95</b>

## 13 - Divulgações exigidas por diplomas legais

a) Decreto-lei 411/91

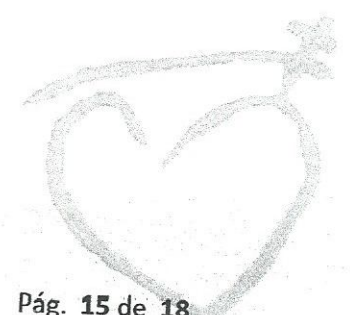
Não existem dívidas em mora à segurança social em 31 de dezembro de 2018.

b) Decreto-lei 534/80

Não existem dívidas em mora ao Estado e outros entes públicos.

## 14 - Outras informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.



14.1 – Outras contas a receber/pagar.

*[Handwritten signature and initials]*  
*[Handwritten text: "Assinatura" and "Relat"]*

Outras contas a receber/pagar	2018	2017
<b>Ativo - Outros créditos a receber</b>		
<b>Total</b>		
<b>Passivo - Outros passivos correntes</b>		
Credores por acréscimo de gastos	11.965,53	13.101,77
<b>Total</b>	<b>11.965,53</b>	<b>13.101,77</b>

14.2 – Devedores e credores por acréscimos.

Acréscimos	2018	2017
<b>Ativo - Acréscimos de rendimentos</b>		
<b>Passivo - Acréscimos de gastos</b>		
Férias e Sub. Férias a liquidar	11.810,28	12.929,58
Eletricidade, água, comunicação a liquidar	155,25	172,19
Outros		
<b>Total</b>	<b>11.965,53</b>	<b>13.101,77</b>

14.3 – Diferimentos.

Diferimentos	2018	2017
<b>Ativo - Gastos a reconhecer</b>		
Seguros	1.025,69	1.204,49
Outros	860,22	120,44
<b>Total</b>	<b>1.885,91</b>	<b>1.324,93</b>
<b>Passivo - Rendimentos a reconhecer</b>		
<b>Total</b>		





# CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE VILA DA PONTE

Instituição de Utilidade Pública – D. R.III SÉRIE, Nº 110 DE 12/ 5/ 99

## 14.4 – Fornecimentos e Serviços Externos.

Fornecimentos e Serviços Externos	2018	2017
Subcontratos		
Trabalhos especializados	4.646,38	2.941,77
Publicidade e propaganda		99,73
Vigilância e segurança	37,50	26,00
Conservação e reparação-edifícios o. const.	377,12	634,30
Conservação e reparação-eq. Básico	1.508,61	341,58
Conservação e reparação-eq. transporte	1.567,66	1.738,92
Conservação e reparação-eq. administrativo		20,00
Serviços bancários	167,52	242,73
Ferramentas e utensílios	873,61	665,95
Material de escritório	508,77	398,29
Eletricidade	1.996,75	1.615,56
Combustíveis	9.783,20	10.257,37
Água	801,23	463,64
Deslocações e estadas	1.095,00	1.177,30
Comunicação	617,41	537,09
Seguros	2.077,01	1.735,28
Contencioso e notariado	95,00	99,00
Limpeza, higiene e conforto	5.227,98	5.236,95
Outros FSE	237,60	185,07
<b>Total</b>	<b>31.618,35</b>	<b>28.416,53</b>

## 14.5 – Outros Gastos

Outros Gastos	2018	2017
Imposto de selo		19,54
Taxas	136,23	31,37
Correções de períodos anteriores	40,76	
Quotizações	132,00	132,00
<b>Total</b>	<b>308,99</b>	<b>182,91</b>

#### 14.6 – Outros Rendimentos.

Outros Rendimentos	2018	2017
Descontos pp obtidos	0,60	
Correções de períodos anteriores	1.143,64	18,28
Imputação de Sub. Investimento	284,36	284,39
Juros obtidos de depósitos bancários	283,89	284,67
Outros	9.295,00	15.156,00
<b>Total</b>	<b>11.007,49</b>	<b>15.743,34</b>

#### 14.7 – Acontecimentos após data de balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2018.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Vila Real, 26 de fevereiro de 2019

A Entidade

*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*

O Contabilista Certificado

*[Handwritten signature]*

**Luís Leite**  
CC n.º 39242



**CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE  
VILA DA PONTE**

*Instituição de Utilidade Pública – D. R.III SÉRIE, Nº 110 DE 12/ 5/ 99*

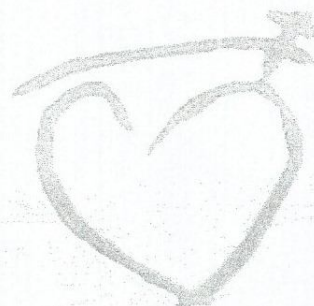
*RS L*  
*Presença Feita*  
*Paula*

# RELATÓRIO

## DE

## GESTÃO

## 2018





*Manoel Pereira  
Aquil*

## **RELATÓRIO DE GESTÃO**

Exmos Senhores

Dando cumprimento ao preceituado nos artigos nºs 65º e 66º do Código das Sociedades Comerciais, vimos submeter à vossa apreciação o Relatório de Gestão do **Centro Social Paroquial Vila da Ponte de Montalegre**, relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

### *1- APRECIÇÃO GLOBAL DA GESTÃO*

Neste exercício de 2018, a entidade obteve um Resultado Líquido do Exercício positivo de 3.120,10€.

### *2- EVOLUÇÃO DOS PRODUTOS E DO VOLUME DE NEGÓCIOS*

*(Análise da produção e do volume de negócios relativamente ao exercício anterior e das suas variações em valor e percentagem).*

#### **Evolução do Valor Bruto da Produção**

	2018	2017	Incremento nas Vendas	
			Valor	%
Vendas Líquidas				
Prestação de Serviços	43.725,00	44.771,60	-1.046,60	-2,34%
Volume de Negócios	43.725,00	44.771,60	-1.046,60	-2,34%

### *3- EVOLUÇÃO DOS CUSTOS*

*(Análise das principais rubricas de gastos, também relativamente ao período anterior e suas variações, nomeadamente os seguintes: custo das matérias consumidas, fornecimentos e serviços externos, gastos com o pessoal; gastos de depreciação e de amortização e gastos e perdas de financiamento)*



Mariana Souto  
G. Souto

### Quadro da Evolução dos Gastos

	2018	2017	Incremento	
			Valor	%
CIVMC	55.162,66	54.633,32	529,34	0,97%
FSE	31.618,35	28.416,53	3.201,82	11,27%
Subcontratos				
Trabalhos Especializados	4.646,38	2.941,77	1.704,61	57,95%
Publicidade e Propaganda		99,73	-99,73	-100,00%
Conservação e Reparação	3.453,39	2.734,80	718,59	26,28%
Ferramentas e Utensílios	873,61	665,95	207,66	31,18%
Artigos para Oferta	226,80	185,07	41,73	22,55%
Eletricidade	1.996,75	1.615,56	381,19	23,59%
Combustíveis	9.783,20	10.257,37	-474,17	-4,62%
Deslocações e Estadas	1.095,00	1.177,30	-82,30	-6,99%
Comunicação	617,41	537,09	80,32	14,95%
Outros	8.925,81	8.201,89	723,92	8,83%
TOTAL FSE	31.618,35	28.416,53	3.201,82	11,27%
Gastos Com Pessoal	92.580,54	87.748,95	4.831,59	5,51%
Depreciações e Amortizações	6.365,01	9.646,68	-3.281,67	-34,02%
Outros Gastos e Perdas	308,99	182,91	126,08	68,93%
Total dos Gastos e Perdas	186.035,55	180.628,39	5.407,16	2,99%

#### 4- EVOLUÇÃO DOS RENDIMENTOS

(Análise das principais rubricas de rendimento, também relativamente ao período anterior e suas variações)

Dentro das rubricas de rendimentos destacam-se as Prestações de Serviços e os Subsídios à Exploração que ascenderam em 2018 a 178.148,16€ (176.300,00€ em 2017).

	2018	2017	Incremento	
			Valor	%
Vendas				
Prestação de Serviços	43.725,00	44.771,60	-1.046,60	-2,34%
Subsídios à exploração	134.423,16	131.528,40	2.894,76	2,20%
Outros rendimentos	10.723,60	15.458,67	-4.735,07	-30,63%
Juros, dividendos e outros rendimentos simili	283,89	284,67	-0,78	-0,27%
Total dos Rendimentos	189.155,65	192.043,34	-2.887,69	-1,50%



## CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE VILA DA PONTE

Instituição de Utilidade Pública – D. R.III SÉRIE, Nº 110 DE 12/ 5/ 99

*[Handwritten signature]*  
Teresa Freitas  
Garcia

### 5- INVESTIMENTOS NO EXERCÍCIO

(Divulgação dos principais investimentos efetuados.)

Quadro Investimento em Ativos Fixos Tangíveis

	2018	2017	Incremento	
			Valor	%
Edifícios				
Equipamento Básico	1.642,90		1.642,90	
Equipamento de Transporte		15.156,00	-15.156,00	-100,00%
Equipamento Administrativo		279,00	-279,00	-100,00%
Total	1.642,90	15.435,00	-13.792,10	-89,36%

Quadro Valores de Ativos Fixos Tangíveis

	2018	2017	Incremento	
			Valor	%
Terrenos				
Edifícios	80.832,25	80.832,25		
Equipamento Básico	40.706,10	39.063,20	1.642,90	4,21%
Equipamento de Transporte	54.264,02	54.579,77		
Equipamento Administrativo	8.957,65	8.957,65		
Outros Ativos Fixos Tangíveis	2.445,50	2.445,50		
AFT em curso	6.651,50	6.651,50		
Total	193.857,02	192.529,87	1.642,90	0,85%

### 6- TERCEIROS

O valor de 874,97€. (1520,18€ em 2017) existente na rubrica Dívidas de Terceiros é referente a dívidas de clientes/utentes, do estado e de outros devedores diversos que ainda não foram regularizadas.

O valor de 14.142,37€ (14.765,99€ em 2017) existente na rubrica Dívidas a Terceiros é referente a dívidas a fornecedores, ao estado e a outros credores diversos que ainda não foram regularizadas.

### 7- SITUAÇÃO FISCAL

Não existem dívidas em mora de impostos.



8- *FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO*

Não se considera terem existido, após o termo do exercício e até à presente data, factos relevantes a assinalar, que exigissem ajustamento ou divulgação nas demonstrações financeiras.

9- *PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS*

Em Assembleia Geral de aprovação de contas do exercício de 2018 será proposta a transferência do resultado líquido positivo de 3120,10€ para Resultados Transitados.

10- *ENCERRAMENTO*

Aos nossos utentes/clientes, aos nossos fornecedores e às instituições de crédito expressamos o nosso agradecimento pela colaboração e confiança que sempre nos prestaram.

Aos nossos colaboradores agradecemos o empenho e a dedicação que sempre manifestaram.

Data: Vila Real, 26 de fevereiro de 2019

A Entidade

*P. P. da Silva*  
*Presidente*  
*João Paulo da Silva*  
*Presidente*  
*João Paulo da Silva*  
*Presidente*

